

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 1,8% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado uma queda de 4,2% e um crescimento de 3,4% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 1,0% em abril com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 1,8% no ano. Já a indústria de transformação caiu 7,5% em abril, acumulando um crescimento de 5,3% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em abril, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 132,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 21,6%; fabricação de bebidas com crescimento de 4,8%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 2,6% e confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 1,0% no mês.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 50,3%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 20,6%; fabricação de produtos químicos com queda de 14,6%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 12,4%; fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 10,6%; manutenção, reparação e

instalação de máquinas e equipamentos com queda de 10,3% e metalurgia com queda de 9,3% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em abril de 2023.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>abril 2023/2022</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-4,2	3,4
Indústria Extrativa	-1,0	1,8
Industria de Transformação	-7,5	5,3
Fabricação de outros equipamentos de transporte	132,3	161,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	21,6	13,4
Fabricação de bebidas	4,8	2,2
Fabricação de coque, de produtos de petróleo	2,6	27,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,0	3,0
Fabricação de produtos farmacêuticos	-50,3	27,5
Fabricação de veículos automotores	-20,6	-4,5
Fabricação de produtos químicos	-14,6	-6,8
Fab de produtos de metal, exceto máquinas equipment	-12,4	-17,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	-10,6	-13,7
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e eq	-10,3	-3,9
Metalurgia	-9,3	-10,3

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em abril de 2023

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,0% em abril, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 1,7% acumulando uma queda de 1,2% no período de janeiro a abril de 2023.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 5,5% em abril com base no mês an-

terior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 0,8%, acumulando um crescimento de 5,8% no período de janeiro a março de 2023.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 104,5 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em maio de 2023, volume maior 5,2% em relação ao mês anterior e maior 13,3% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de maio nos anos de 2016 a 2023.

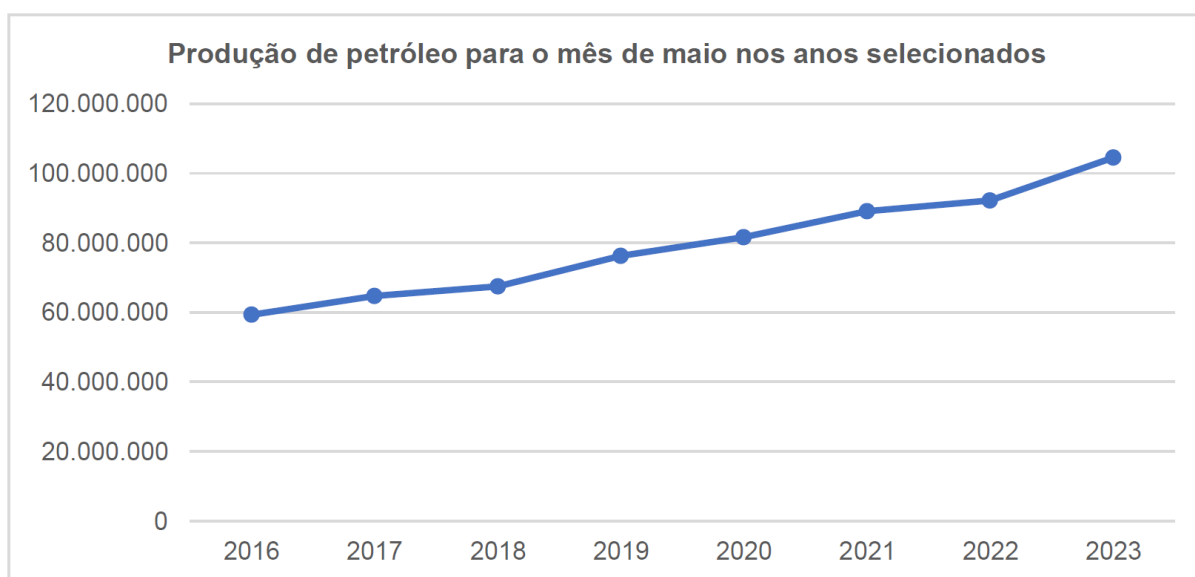


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de maio no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós sal em maio deste ano no país

somou 717 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.196 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 77,8% no pré-sal e 17,5% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.059.008.694,75 no mês de junho (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$6.498.744.733,49 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 45,18% e 28,94% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em junho e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$184,6 milhões no mês, acumulando R\$1.140,5 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$137,5 milhões no mês e R\$819,6 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$79,3 milhões em novembro e R\$478,9 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$19.781,4 milhões no primeiro semestre de 2023, valor menor 5,3% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$12.835,3 milhões, valor maior 2,0% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$6.946,1 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 8,7% em produtos semi acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 4,6% em óleo

combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 22% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 3,9% de energia; 6,2% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 2,9% com óleos combustíveis de petróleo; 2,2% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 12.418 vagas de emprego formal em maio, com participação expressiva do setor de serviços com 7.820 vagas ou 62,97% do total. O setor de construção civil gerou 2.126 vagas ou 17,12% do total e a indústria gerou 1.470 vagas ou 11,84% do total no mês. O comércio gerou 282 empregos ou 2,27% e o setor agropecuário gerou 720 vagas no mês ou 5,79% do total, conforme tabela 2 a seguir.

	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE

No acumulado de janeiro a maio o estado criou um saldo de 64.257 vagas de emprego e a capital foi responsável por 34,37% do saldo total. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

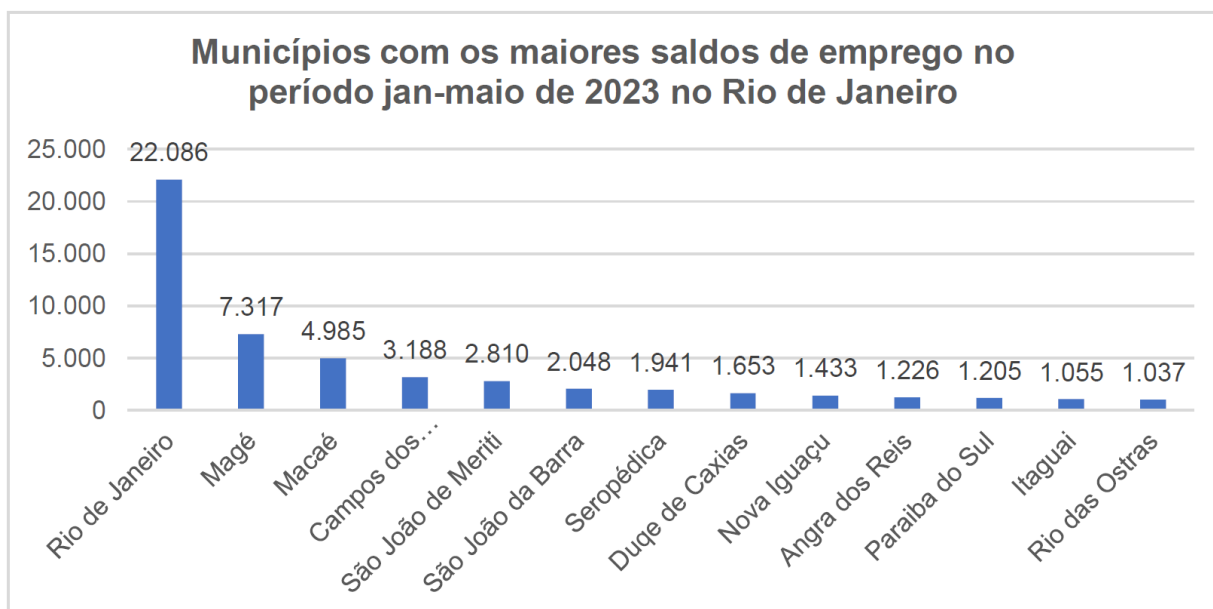
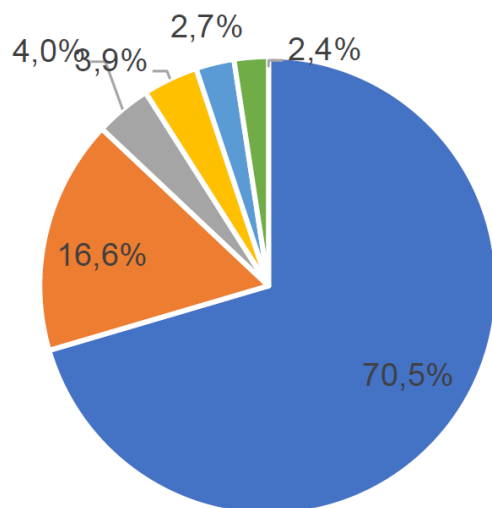


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio de Janeiro a maio de 2023

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com 22.086 vagas, seguido por Magé com um saldo de 7.317 vagas, Macaé com 4.985 vagas e Campos dos Goytacazes com 3.188 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a maio de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 45.276 na mesorregião metropolitana; 10.638 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 2.544 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 2.507 vagas na mesorregião Centro Sul Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 1.739 e 1.553 vagas, conforme figura a seguir.



■ metropolitana ■ norte fluminense ■ baixada litorânea

Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 49.570 vagas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 26.203 vagas. O sub setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 10.476 vagas; o sub setor de transportes, armazenamento e correio gerou 3.411 vagas e o sub setor de serviços de alojamento e alimentação gerou 666 vagas no período.

Outros setores como construção civil gerou 11.489 vagas; indústria gerou 8.272 vagas, enquanto o comércio eliminou 6.723 vagas e a agropecuária gerou 1.007 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	4.314	3.307	1.007
indústria	57.183	48.911	8.272
construção	57.774	46.285	11.489
comércio	146.606	153.329	-6.723
serviços	379.043	329.473	49.570
total	644.920	581.305	63.615

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor de janeiro a fevereiro

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE

Conclusivamente, podemos observar que a eliminação de empregos no setor de comércio no período de jan-maio, fruto de um maior número de desligamentos em relação as admissões, representa um elemento de preocupação neste início ano. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar da baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativos ao setor. Enfim, estes fatos orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04 a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no quadrimestre janeiro - abril de 2023.

Receitas orçamentárias	29.729.337.505,53	%
<i>Receitas Correntes</i>	29.633.762.184,83	
Receitas tributárias	15.318.274.224,67	51,69
Receita Patrimonial	8.813.116.754,70	29,74
Transferências Correntes	3.329.239.241,80	11,23
Outras receitas correntes	755.888.695,53	2,55
Receitas (intra-orçamentárias)	1.917.616.642,27	
Receita Total	31.646.954.147,80	

Despesas orçamentárias	25.497.363.917,02	
<i>Despesas Correntes</i>	24.798.457.937,15	
Pessoal e encargos	16.997.116.354,50	57,36
Juros e encargos	923.549.884,16	3,12
Outras despesas correntes	6.877.791.698,49	23,21
<i>Despesas de capital</i>	698.905.979,87	
Investimento	629.255.752,79	2,12
Amortização de dívidas	57.322.186,79	0,19
Despesas (intra-orçamentárias)	2.229.903.139,94	
Sub total	27.727.267.056,96	
<i>Superavit</i>	3.526.047.696,95	11,90
Total despesas	31.646.954.147,80	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2023 (janeiro-abril)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$29,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a abril de 2023. As receitas tributárias somaram R\$15,3 bilhões equivalentes a 51,69% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$8,8 bilhões ou 29,74% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$3,3 bilhões, equivalentes a 11,23% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$24,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 17,0 bilhões, correspondentes a 57,4% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$6,9 bilhões ou 23,2% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 83,7% das receitas correntes

realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$629,3 milhões, equivalentes a 2,12% das receitas correntes realizadas no período de janeiro à abril.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / abril de 2022, as receitas correntes neste ano apresentaram uma queda nominal de 3,93% neste ano. As receitas tributárias cresceram 1,11% enquanto as transferências correntes cresceram 5,97% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 14,4% nas despesas correntes, aumento de 11,0% nas despesas com pessoal e aumento de 8,8% em outras despesas correntes. As despesas de custeio no primeiro bimestre deste ano superaram em 14,4% as despesas de custeio do mesmo período do ano passado.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Trata-se de um fato preocupante já que conceitualmente representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliária, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O aumento do crescimento nominal do custeio no quadrimestre deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 29,7% das receitas correntes. A mesma participação, entretanto, foi menor em relação ao primeiro bimestre quando alcançou 37,7%. Este quadro mostra cenários não são tão favoráveis as finanças do estado. A combinação da baixa dinâmica da economia internacional, dificuldade de crescimento do preço do barril de petróleo, valorização cambial e pressão de gastos sobre o orçamento, apresentam caminhos de forte preocupação.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
junho de 2023